

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

| DIRETRIZ | | AÇÕES | | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS |
|----------|---|-------|---|---|
| 1 | Incentivo às ações de conservação e restauração da APA. | 1.1 | Produzir lista de espécies da fauna e flora nativas de ocorrência regional nos biomas Mata Atlântica e Cerrado, para subsídio a projetos de restauração ecológica. | FF, Conselho Gestor, Prefeituras, instituições de ensino e pesquisa, SEMIL, IPA, ONGs, associações |
| | | 1.2 | Articular a capacitação de órgãos públicos e sociedade civil em projetos de PSA. | FF, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, SAA, SEMIL, sociedade civil, setor privado |
| | | 1.3 | Estimular ações de recuperação e restauração em áreas que incrementem ou promovam a conectividade ecológica entre os fragmentos de vegetação nativa, visando a minimização do efeito de borda e a recomposição de APPs. | FF, SAA, Conselho Gestor, Prefeituras, instituições de ensino e pesquisa, CETESB, SEMIL, CATI, ONGs, setor privado, sociedade civil |
| | | 1.4 | Auxiliar os órgãos responsáveis na divulgação de informações de banco de áreas para compensação ambiental, avaliando a pertinência de vincular a definição de áreas prioritárias através do CAR. | FF, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, instituições de ensino e pesquisa, CETESB, SAA, SEMIL, CATI |
| | | 1.5 | Apoiar a realização de extensão rural junto às instituições responsáveis e parceiros, visando a consolidação do CAR e adesão aos demais programas e projetos institucionais relacionados à regularização ambiental (ex: PRA) pelos proprietários. | FF, Conselho Gestor, Prefeituras, Sindicato Rural, CETESB, SAA, CATI, conselhos municipais |
| | | 1.6 | Monitorar os projetos implantados com objetivos de restauração e compensação, quando houver supressão autorizada (TCRA), divulgando os resultados. | FF, Conselho Gestor, Prefeituras, DPFA/SEMIL, CETESB, SAA |
| | | 1.7 | Apoiar os municípios na elaboração dos planos municipais de conservação e restauração da Mata Atlântica e do Cerrado. | FF, Conselho Gestor, Prefeituras, CETESB, Polícia Militar Ambiental, SEMIL, instituições de ensino e pesquisa, ONGs |
| | | 1.8 | Incentivar na busca de financiamento para investimentos em programas de recuperação, erosão e estudos hídricos. | FF, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, instituições de ensino e pesquisa, ONGs |
| | | 1.9 | Estimular ações de conservação da geodiversidade. | FF, Conselho Gestor, Geoparque Corumbataí |

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

| DIRETRIZ | | AÇÕES | | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS |
|----------|-------------------------------------|-------|---|--|
| 2 | Monitoramento dos atributos da APA. | 2.1 | Articular a ampliação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas, principalmente onde há afloramento do SAG. | FF, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, SP Águas, CETESB, instituições de ensino e pesquisa, SGB, IPA |
| | | 2.2 | Articular o monitoramento da estabilidade geodinâmica do relevo de cuestas, bem como mapeamento e monitoramento de pontos de erosão, voçorocas e ravinas que podem ser mapeadas como AIR. | FF, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, CETESB, instituições de ensino e pesquisa, SAA, CATI, EDA, SGB, IPA |
| | | 2.3 | Articular o monitoramento da fauna silvestre. | FF, proprietários rurais, instituições de ensino e pesquisa, SEMIL |

2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

| DIRETRIZ | | AÇÕES | | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS |
|----------|---|-------|---|--|
| 1 | Articulações interinstitucionais para o desenvolvimento sustentável da APA. | 1.1 | Informar junto aos municípios a necessidade de cumprimento dos procedimentos estabelecidos na Resolução CONAMA nº 428/2010 e Deliberação CONSEMA nº 001/2024, e estabelecer formas de comunicação referente a ciência ou a consulta à APA CC nos casos previstos nestas normativas. | FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, instituições de ensino e pesquisa, conselhos municipais |
| | | 1.2 | Planejar ações de gestão entre as UCs regionais, integrando e otimizando recursos humanos, físicos e financeiros. | FF, prefeituras |
| 2 | Promoção de políticas públicas. | 2.1 | Estimular o diálogo entre a APACC e os atores locais para o desenvolvimento de políticas públicas, através da participação da gestão e do Conselho Gestor em fóruns, comitê, conselhos municipais e regionais. | FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, instituições de ensino e pesquisa, SEMIL, ONGs, Geoparque Corumbataí |
| | | 2.2 | Apoiar, divulgar e incentivar a adesão e o desenvolvimento das políticas públicas ambientais e de uso sustentável do Estado de São Paulo, como Pagamento por Serviços Ambientais e o Programa "Adote um Parque", da FF. | FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, ONGs, sociedade civil |
| | | 2.3 | Incentivar e apoiar tecnicamente os municípios em propostas de criação de novas UCs e divulgar aos proprietários informações sobre a criação de RPPNs. | FF, prefeituras, proprietários, sindicato rural, CATI, sociedade civil, ONGs, instituições de ensino e pesquisa, conselhos municipais |
| | | 2.4 | Incentivar e apoiar tecnicamente os municípios para que elaborem os Planos Municipais de Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas. | FF, IPA, Defesa Civil, Bombeiros, SEMIL |
| | | 2.5 | Estimular todos os municípios abrangidos pela APA CC para que possuam seus Planos Diretores, apoiando sua elaboração através do Conselho Gestor, considerando o Plano de Manejo da APACC e o ZEE-SP. | FF, Conselho Gestor, prefeituras |
| | | 2.6 | Fomentar nos fóruns, comitês e conselhos, a necessidade de ações integradas dos municípios quanto ao uso e conservação dos recursos hídricos e do patrimônio geomorfológico da APACC. | FF, Conselho Gestor, prefeituras |
| | | 2.7 | Promover formação em construção de projetos para captação de recursos em fontes específicas para conservação ambiental. | FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, ONGs, FEHIDRO, associações |

2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

| DIRETRIZ | | AÇÕES | | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS |
|----------|---|-------|--|---|
| 3 | Adoção de estratégias relacionadas à educação ambiental, normatização, divulgação e sinalização da APA CC e seus atributos. | 3.1 | Elaborar o Programa de Educação Ambiental, com foco nos atributos e nas ações de desenvolvimento sustentável e adaptação às mudanças climáticas. | FF, Prefeituras, Diretoria de Ensino, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI e Institutos de Ensino e Pesquisa, DEA/SEMIL, ONGs, sociedade civil, associações |
| | | 3.2 | Promover projetos educativos e de comunicação social associados à implementação das ações previstas no Programa de Educação Ambiental. | FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, instituições de ensino e pesquisa, ONGs, associações |
| | | 3.3 | Ampliar a comunicação social e a divulgação sobre a importância da APACC e de seus atributos. | FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, instituições de ensino e pesquisa, SEMIL, conselhos de classe, ONGs, associações, setor privado |
| | | 3.4 | Promover a divulgação da legislação vigente incidente no território e normas da APACC, com linguagem adaptada a cada público alvo, por exemplo por meio de cartilhas. | FF, Prefeituras, Diretoria de Ensino, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI e instituições de ensino e pesquisa, DEA/SEMIL, ONGs, sociedade civil, associações, Polícia Militar Ambiental |
| | | 3.5 | Desenvolver e implantar projeto de sinalização territorial da APACC e seus atributos em locais estratégicos. | FF, SEMIL, DER, Prefeituras, instituições de ensino e pesquisa, setor privado |
| 4 | Realização, através de parcerias, de ações formativas para temas fundamentais à conservação dos atributos da APA CC. | 4.1 | Apoiar a orientação sobre prevenção e combate a incêndios florestais, incentivando a formação de brigadas voluntárias e municipais e o apoio mútuo nas ações integradas. | FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Conselho Gestor, CETESB, sociedade civil, usinas, SEMIL, setor privado, CATI |
| | | 4.2 | Promover parcerias para realização de cursos sobre manejo sustentável do solo. | FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, SEBRAE, SENAR, ONGs, associações, instituições de ensino e pesquisa |

2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

| DIRETRIZ | | AÇÕES | | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS |
|----------|--|-------|---|--|
| 4 | Realização, através de parcerias, de ações formativas para temas fundamentais à conservação dos atributos da APA CC. | 4.3 | Promover campanha de guarda responsável e saúde para animais domésticos. | FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONGs, CDSA, departamentos municipais de proteção animal, instituições de ensino e pesquisa |
| | | 4.4 | Divulgar os impactos negativos para o meio ambiente causados pelo uso inadequado de agrotóxicos e resíduos veterinários nos cultivos agrícolas e os meios de realização de transição para a agricultura sustentável e regenerativa, adotando melhores práticas. | FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONGs, sociedade civil |
| | | 4.5 | Promover a divulgação do correto descarte dos diferentes tipos de resíduos. | FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CEA, CETESB, ADIAESP, ONGs, associações, SAA, cooperativas |
| | | 4.6 | Promover campanhas orientativas de boas práticas e medidas de manejo visando a coexistência harmoniosa entre seres humanos e fauna silvestre em ambientes compartilhados, a fim de minimizar impactos negativos. | FF, DBB/SEMIL, DPFA/SEMIL, prefeituras, Conselho, proprietários rurais |
| 5 | Colaboração com o estabelecimento de ações de gestão adequada de resíduos nos municípios. | 5.1 | Apoiar no cumprimento da legislação vigente sobre gestão adequada de resíduos sólidos, como logística reversa (PNRS). | FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CETESB |
| | | 5.2 | Apoiar no cumprimento da legislação vigente sobre gestão adequada de efluentes, e na elaboração de planos de saneamento rural. | FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CETESB |
| | | 5.3 | Apoiar os municípios na implantação eficiente e periódica de coleta seletiva no território da APACC, com a instalação PEVs (Ponto de Entrega Voluntária) em locais estratégicos da APACC. | FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, sociedade civil, cooperativas |
| | | 5.4 | Estimular e apoiar projetos de gestão adequada de resíduos orgânicos, como compostagem, a fim de evitar a queima do lixo nas áreas rurais. | FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, setor produtivo, sociedade civil, Polícia Militar Ambiental, ONGs e associações |
| | | 5.5 | Articular a instalação de um ponto de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos pelo Sistema Campo Limpo (InpEV) no território, estimulando a redução do descarte inadequado desses resíduos. | FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, ADIAESP |

3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

| DIRETRIZ | | AÇÕES | | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS |
|----------|--|-------|--|---|
| 1 | Incremento das ações preventivas e de proteção da APACC. | 1.1 | Promover a divulgação dos órgãos de comando e controle ambiental, suas competências e contatos regionais, bem como a capacitação sobre legislação ambiental, em especial referente à licenciamento e emissão de autorizações para manejo de vegetação nativa, produtos madeireiros e não madeireiros, ao Conselho Gestor e demais interessados. | FF, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Conselho Gestor, CETESB, DPFA/SEMIL, DEA/SEMIL, usinas, CETESB, OAB |
| | | 1.2 | Desenvolver o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, ampliando as ações de prevenção e fomentando o treinamento de brigadas locais voluntárias, como complemento às ações de prevenção e combate à incêndios florestais do Programa SP Sem Fogo. | FF, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CETESB, DPFA/SEMIL, sociedade civil, usinas, sindicato rural, setor privado, CATI |
| | | 1.3 | Identificar e monitorar as áreas com acentuado registro de infrações ambientais e que tenham impacto aos atributos da APACC, a partir de análise de banco de dados geoespacializados, estabelecendo uma dinâmica de comunicação junto aos órgãos responsáveis pela fiscalização, a fim de adotar medidas de prevenção, coibição e monitoramento das infrações. | FF, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Municipal, Conselho Gestor, DPFA/SEMIL |
| | | 1.4 | Acompanhar e monitorar, em conjunto aos órgãos ambientais, a proteção dos recursos hídricos e a proteção e recuperação de nascentes. | FF, Conselho Gestor, sindicato rural, CATI, ONGs, CETESB |
| | | 1.5 | Aumentar a proteção do patrimônio natural protegido em conjunto com os órgãos ambientais. | FF, Prefeituras, SEMIL, CETESB |
| | | 1.6 | Articular, junto aos órgãos responsáveis, a fiscalização de outorga para utilização de água subterrânea e a regularização de poços clandestinos. | FF, SP Águas |
| 2 | Monitoramento das ações de mitigação de passivos ambientais. | 2.1 | Articular junto aos municípios a utilização do Sistema de Apoio à Restauração Ecológica - SARE para cadastro dos TCRA e promover interação com sistemas municipais. | FF, Prefeituras, sindicato rural, CATI, ONGs, CETESB |
| | | 2.2 | Acompanhar e monitorar, em conjunto com os demais órgãos ambientais, a execução das adequações ambientais de propriedades rurais previstas no Código Florestal, com foco na restauração de APPs. | FF, Prefeituras, CETESB, DPFA/SEMIL, ONGs, CATI |

3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

| DIRETRIZ | | AÇÕES | | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS |
|----------|--|-------|---|---|
| 2 | Monitoramento das ações de mitigação de passivos ambientais. | 2.3 | Aprimorar ações integradas de fiscalização e monitoramento junto aos órgãos ambientais na identificação de supressão da cobertura vegetal nativa, especialmente nas AIR, e no monitoramento de cumprimento de TCRA's e de mitigações e condicionantes estabelecidas em processos licenciados. | FF, Prefeituras, CETESB, DPFA/SEMIL, CATI |
| 3 | Fomentar estratégias que minimizem o atropelamento de fauna e potencializem o seu resgate. | 3.1 | Adotar, em parceria com as concessionárias, DER e municípios, medidas mitigadoras de atropelamento de fauna nos viários do território, como sinalização, instalação e limpeza periódica de passagens de fauna e redutores de velocidade para veículos. | FF, Prefeituras, DER, Ministério Público, CETESB, Polícia Militar Rodoviária, DBB/SEMIL, ONGs, CEMPAS, instituições de ensino e pesquisa, clínicas e hospitais veterinários |
| | | 3.2 | Estabelecer parcerias e procedimentos para agilizar e facilitar a comunicação, atendimento, resgate e encaminhamento apropriado da fauna silvestre resgatada de atropelamentos conforme normativas vigentes, por exemplo através de incremento de equipes e viaturas, cadastramentos de clínicas e hospitais veterinários, realização de treinamentos e formação de agrupamentos voluntários. | FF, Prefeituras, clínicas e hospitais veterinários cadastrados, DPFA, Polícia Militar Ambiental, Polícia Militar Rodoviária, DBB/SEMIL, CRAS |
| | | 3.3 | Executar o monitoramento sistemático de ocorrência de fauna e eventos de atropelamento nas estradas da APACC. | FF, instituições de ensino e pesquisa, DER, CETESB, DBB/SEMIL, Polícia Rodoviária, prefeituras |
| | | 3.4 | Incentivar, em conjunto com demais órgãos, a implantação de CETRAS no território da APA. | FF, DBB/SEMIL, prefeituras |

4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

| DIRETRIZES | | AÇÕES | | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS |
|------------|--|-------|---|---|
| 1 | Consolidação dos instrumentos de gestão do conhecimento. | 1.1 | Realizar levantamento da comunidade científica presente ou atuante, promovendo a divulgação dos temas para objeto de pesquisa de interesse da APACC e das normativas para sua execução - CadGP. | FF, instituições de ensino e pesquisa, Conselho Gestor, ONGs, associações |
| | | 1.2 | Catalogar, organizar e divulgar biblioteca de pesquisas, dados e informações realizadas no território da APA CC, buscando sua interoperabilidade com os demais bancos de dados e sistemas em uso e em desenvolvimento na SEMIL, com atualização permanente. | FF, instituições de ensino e pesquisa, Conselho Gestor, FAPESP, sociedade civil, FEHIDRO |
| 2 | Valorização dos temas de pesquisa prioritários para a gestão territorial da APACC. | 2.1 | <p>Fomentar parcerias e incentivar a realização de pesquisas, especialmente sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio arqueológico local existente e a prospecção de novos sítios; • Avaliação do impacto do turismo nos atributos da APACC; • Remanescentes de Cerrado, tais como mapeamento e análise de fisionomias existentes na APACC, situação de conservação e vetores de pressão; • Presença de javali (<i>Sus scrofa</i>), seus impactos e medidas de controle; • Situação de conservação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, mapeamento de nascentes, monitoramento da quantidade e qualidade da água e balanço hídrico; • Levantamento da fauna regional, especialmente espécies ameaçadas e seus habitats, através de monitoramento; • Conectividade funcional/estrutural para os fragmentos existentes; • Manejo integrado do fogo em áreas de cerrado da APACC; • Possíveis adaptação às mudanças climáticas cabíveis no território (técnicas, processos, materiais, etc); • Aspectos geomorfológicos das cuestas, estabilidade e fenômenos erosivos existentes; • Arranjos produtivos locais baseados em economia circular; • Espécies exóticas invasoras de fauna e flora; • Impactos do uso de agrotóxico para o solo, recursos hídricos, fauna e flora; • Impactos de ameaças (rodovias, fragmentação, animais domésticos, caça, etc) para a fauna local; • Soltura, mantenedouros científicos/conservacionistas, destinação para a fauna silvestre da região vítima de ameaças e atropelamento, ataque por cães, caça, etc. • Aspectos histórico-culturais regionais; • Levantamento das potencialidades e fragilidades da conservação do solo; • Conservação, mapeamento e monitoramento de geosítios no território da APA. | FF, IPA, instituições de ensino e pesquisa, sociedade civil, FAPESP, ONGs, Geoparque Corumbataí |
| | | 2.2 | Identificar novos temas de interesse a partir de demandas do território, incentivando a sua realização através de parcerias. | FF, Conselho Gestor, sociedade civil, ONGs, instituições de ensino e pesquisa |
| | | 2.3 | Articular a realização de estudos e pesquisas sobre a ocorrência de atributos da APACC fora de seus limites, a fim de subsidiar possível proposta de ampliação da UC. | FF, Conselho Gestor, Prefeituras, instituições de ensino e pesquisa, ONGs, conselhos municipais |

4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

| DIRETRIZES | | AÇÕES | | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS |
|------------|--|-------|--|---|
| 3 | Produção e utilização de informações de projetos institucionais. | 3.1 | Articular junto à DPLA/SEMIL o desenvolvimento de ambiente virtual de análise da Rede ZEE para as UCs estaduais. | FF, SEMIL |
| | | 3.2 | Articular junto as instituições de ensino e pesquisa a formalização de parceria com a FF para abertura de editais específicos para a APA. | FF, SEMIL, FAPESP, instituições de ensino e pesquisa |
| | | 3.3 | Realizar parcerias para o desenvolvimento de ações dos projetos de monitoramento da biodiversidade e da geodiversidade do território da APA. | FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeituras, instituições de ensino e pesquisa, DBB/SEMIL, ONGs, Geoparque Corumbataí |
| | | 3.4 | Integrar o conhecimento empírico das comunidades locais aos processos de pesquisa e monitoramento ambiental na APA. | FF, Conselho Gestor, associações |

5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.

| DIRETRIZES | | AÇÕES | | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS |
|------------|--|-------|---|--|
| 1 | Promoção e valorização de atividades de produção e processos sustentáveis. | 1.1 | Promover a implantação de polos de vegetação nativas e atividades de produção baseada em sistemas biodiversos para Mata Atlântica e Cerrado (ex.: polo de agricultura orgânica, SAF, restauração ecológico-econômica, produção de sementes, mudas e serviços). | FF, prefeituras, Conselho Gestor, CATI, EMBRAPA, SENAR, ONGs, instituições de ensino e pesquisa |
| | | 1.2 | Articular com parceiros regionais campanhas e divulgação sobre o cadastro de meliponicultores e disseminação de boas práticas e incentivos à adesão à cadeia produtiva de abelhas nativas, em consonância ao Programa "Abelhas Nativas", da FF. | FF, prefeituras, SAA |
| | | 1.3 | Promover a difusão e apoiar a implementação de práticas e conceitos ESG (melhores práticas ambientais, sociais e de governança) pelos produtores localizados na UC. | FF, Prefeituras, SEMIL, SAA, instituições de ensino e pesquisa, ONGs, associações, sindicatos rurais |
| | | 1.4 | Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de boas práticas socioambientais e de certificação de adesão voluntária nas atividades desenvolvidas na APA, como por exemplo a Indicação Geográfica (IG). | FF, SEMIL, CATI, SAA, prefeituras, Conselho Gestor, SENAR, SEBRAE, ONGs, sindicato rural, cooperativas |
| | | 1.5 | Fomentar, junto a produtores locais e polos regionais, iniciativas de produção e comercialização de produtos que agreguem valor com base nos atributos da APACC. | FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, SEBRAE, SEMIL, setor privado, ONGs |
| | | 1.6 | Incentivar a realização da transição agroecológica aos interessados. | FF, prefeituras, Conselho Gestor, CATI, EMBRAPA, SENAR, ONGs, instituições de ensino e pesquisa |
| 2 | Fortalecimento do turismo sustentável. | 2.1 | Apoiar municípios e proprietários para o desenvolvimento e atualização permanente dos Planos Diretores de Turismo, com foco nas atividades de turismo sustentável rural e ecológico e em manifestações populares locais. | FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, conselhos municipais, setor privado, ONGs |
| | | 2.2 | Fomentar junto às propriedades com atrativos turísticos e instituições públicas a criação de roteiros turísticos (ex.: ciclorotas, avistamento de fauna, geoturismo). | FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, SEBRAE, SEMIL, conselhos de turismo, setor privado, ONGs |
| | | 2.3 | Trabalhar em conjunto com instituições públicas, parceiros privados e mídias sociais, formas para divulgação dos atrativos e do oferecimento dos serviços turísticos e roteiros regionais, com enfoque no aumento da visibilidade e promoção da cadeia produtiva voltada às atividades turísticas que ocorram na APACC. | FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, setor privado, ONGs |

5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.

| DIRETRIZES | | AÇÕES | | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS |
|------------|--|-------|---|--|
| 2 | Fortalecimento do turismo sustentável. | 2.4 | Apoiar a capacitação de monitores ambientais autônomos e guias turísticos para atuação nos atrativos da APACC e valorização dos seus atributos. | FF, Prefeituras, SEMIL, instituições de ensino e pesquisa, ONGs, associações |
| | | 2.5 | Articular com a região turística da Serra do Itaqueri e outras regiões. | FF, Prefeituras, Conselho Gestor |
| | | 2.6 | Articular com o projeto do Geoparque Corumbataí. | FF, Geoparque Corumbataí, Conselho Gestor |